

Notícias

Bancárias



Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC



ANO XXII - Nº 921

www.bancariosabc.org.br

AGOSTO DE 2016

COMEÇAM AS NEGOCIAÇÕES DA CAMPANHA NACIONAL 2016



CAMPANHA
NACIONAL DOS
BANCÁRIOS 2016



**Bancários do
ABC dizem
adeus ao
companheiro
Eurico**

pág. 2

oooOooo

**Eleição
da Previ -
cuidado, BB
quer o 4º voto**

pág. 2

oooOooo

**Bancários
protestam
contra
demissões no
Santander**

pág. 4

oooOooo

**Plenária
HSBC**

pág. 4

oooOooo

**Dia Nacional
de Luta dos
Financiários**

pág. 4

Qualidade de vida

As duas primeiras rodadas de negociação com a Fenaban já foram realizadas. Os representantes dos trabalhadores bancários detalharam para a patronal a pauta de reivindicações desta campanha que, como não poderia deixar de ser, traz entre seus 128 artigos questões relacionadas à saúde, segurança e condições de trabalho.



Esses três temas foram destaque nos encontros. Embora os banqueiros tenham pleno conhecimento dos muitos problemas nestas áreas, os representantes bancários reforçaram a necessidade urgente de se buscar melhorias. Estresse, assédio moral, metas impraticáveis, medo de assalto, ocorrência de sequestros: tudo isso tem colaborado para fazer com que as doenças mentais superem as físicas na categoria bancária.

Ou seja, já não são mais as LER/DORTs as principais vilãs da saúde do bancário; elas persistem, sim, mas hoje o quadro é muito mais complexo, podendo resultar em nervosismo, depressão e até mesmo síndrome do pânico, doenças que alteram drasticamente a rotina das vítimas e de seus familiares. Saúde, segurança e um ambiente de trabalho digno são sinônimos de qualidade de vida, e é essa qualidade que, juntos, vamos mais uma vez buscar com nossa campanha nacional.

Belmiro Moreira - Presidente do Sindicato

Eleição para a diretoria de Planejamento da Previ começa dia 26

Banco do Brasil quer o quarto voto.

Os associados da Previ voltam a participar de eleições, de 26 de agosto a 15 de setembro, desta vez para eleger um novo diretor de Planejamento. O Sindicato apoia Márcio de Souza, o candidato número 7, por sua experiência na Previ e por seu compromisso com o funcionalismo. O novo diretor eleito terá mandato de dois anos e as eleições acontecem em virtude da renúncia ao cargo do antigo diretor eleito.

No entanto, a direção do BB quer eleger o quarto representante na diretoria para controlar a Previ sozinho.

A Previ tem seis diretores, três do banco e três dos as-

sociados. A paridade e o equilíbrio entre as partes impede que o patrocinador mande sozinho. Eleger um candidato comprometido com a diretoria do banco é entregar a ela o quarto voto e o controle da Previ, comprometendo os direitos dos associados.

“Essa votação é muito importante, pois se o banco tiver a maioria, pode mudar o estatuto e o regulamento dos planos, alterando o modelo de governança, os direitos e benefícios dos associados”, finaliza Otoni.

Márcio de Souza 7
o candidato dos associados

Bancários do ABC dizem adeus ao companheiro Eurico Rodrigues

Falecimento ocorreu em 16 de agosto, por infarto

Faleceu no último dia 16, de infarto, o ex-diretor do Sindicato dos Bancários do ABC e candidato a vereador por São Bernardo Eurico Rodrigues. Eurico, 48 anos, iniciou sua militância na Igreja Católica em 1984, como catequista, e, em 1991, passou a participar da Sociedade de Amigos dos Moradores da Vila Vitória, no município. Funcionário do banco Itaú, compôs a chapa de oposição da CUT que venceu as eleições de 1994 no Sindicato dos Bancários do ABC.

“Perdemos um valoroso companheiro de lutas, que militou em muitas frentes, como na defesa dos direitos dos trabalhadores, de moradia, de cidadania”, afirmou o presidente do Sindicato dos Bancários do ABC, Belmiro Moreira, lembrando que Eurico atuou também na Fetec-CUT, foi militante do Partido dos Trabalhadores (PT) e esteve presente em várias entidades, tais como associações comunitárias, conselho dos direitos das crianças e adolescentes, conselho regional de segurança alimentar e na secretaria de Transportes e Vias Públicas de São Bernardo.

Formado em Administração Pública e Serviços Governamentais e pós-graduado em Planejamento de Transportes Urbanos e Engenharia de Tráfego pela FEI, Eurico

Rodrigues foi fundador e presidente da Associação para o Desenvolvimento da Cidadania (Apadec), cujas parcerias permitiram a formação de mais de 700 crianças e jovens. Era casado com Elaine Bueno, também bancária do Itaú, e deixa dois filhos.

Personagem – Eurico (com k) é também o nome de um famoso personagem criado pelo cartunista Márcio Baraldi, que há décadas retrata o movimento sindical brasileiro. Segundo Márcio, embora não tenha sido o diretor do ABC a inspirá-lo, a semelhança entre eles (física, comportamental, ideológica) acabou por aproximá-los, fazendo com que muitos pensassem ser a mesma “pessoa”.

“Criei o Euriko na campanha salarial dos Bancários de São Paulo há 25 anos. Foi antes de conhecer o Eurico, diretor dos Bancários do ABC. Mas é claro que as pessoas começaram a brincar com isso assim que o Eurico (de carne e osso) entrou na direção do Sindicato. Por coincidência, eram muito parecidos: baixinhos, de óculos, inteligentes, dinâmicos e humanistas, sempre prontos pra ajudar o próximo. E, sobretudo, muito idea-



listas e otimistas, acreditando e lutando por um mundo melhor. Por isso, acredito que o personagem vai ficar atrelado ao ser humano para sempre: ler uma charge do Euriko vai ser uma forma carinhosa de lembrar do nosso saudoso amigo Eurico e do legado que deixou”, afirma Márcio.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DO RAMO FINANCEIRO DO GRANDE ABC, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 43.339.597/0001-06, Registro Sindical nº 46000.005206/00-46; por seu Presidente, convoca todos os funcionários das Cooperativas de Crédito Mútuo da base territorial deste Sindicato (Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra), sócios e não sócios para Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 25 de Agosto de 2016, em primeira convocação às 18h30min e em segunda convocação às 19h00min, no seguinte endereço: Rua Cel Francisco Amaro nº 87, Bairro Casa Branca, Santo André, para discussão e deliberação da seguinte ordem do dia: 1 - Discussão e deliberação pelos empregados sobre a proposta apresentada pelas Cooperativas de Crédito Mútuo referente ao Acordo Coletivo 2016/2017. 2 - Autorização de desconto a ser efetuado nos salários dos empregados em razão da contratação coletiva a ser realizada.

Santo André, 23 de Agosto de 2016.
Belmiro Aparecido Moreira.
Presidente, CPF nº 107.567.078-03.

EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DO RAMO FINANCEIRO DO GRANDE ABC, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 43.339.597/0001-06, Registro sindical nº 46000.005206/00-46 por seu presidente abaixo assinado, tendo em vista o disposto no artigo 2º da Portaria 373 de 25 de fevereiro de 2011 do Ministério do Trabalho e Emprego, convoca todos os empregados do Banco Safra S/A, sócios e não sócios, da base territorial deste Sindicato nos municípios de (Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra), para a assembleia geral extraordinária que se realizará dia 25/08/2016, às 18h30min, em primeira convocação, e às 19h00min, em segunda convocação, no endereço à Rua Xavier de Toledo, 268 - Centro, Santo André, São Paulo, para autorizar a diretoria a proceder a negociação e celebrar acordo coletivo de trabalho sobre sistema alternativo eletrônico de controle de jornada, bem como delegar poderes para tanto.

Santo André, 23 de Agosto de 2016.
Belmiro Aparecido Moreira.
Presidente, CPF nº 107.567.078-03

Bancários iniciam negociação com a Fenaban; novo encontro será dia 24

Saúde, segurança e condições de trabalho foram destaque nas duas primeiras rodadas de negociação

Dois reuniões entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban, na semana passada, deram início às negociações da campanha nacional 2016. Os representantes dos trabalhadores bancários apresentaram a pauta, que foi entregue à patronal no último dia 9, e é composta por 128 artigos.

Os destaques ficaram para saúde, segurança e condições de trabalho, já que hoje as jornadas de trabalho extenuantes, metas inalcançáveis e riscos de assaltos e sequestros ampliam os casos de adoecimento físico e, principalmente, mental. A expectativa é que a Fenaban apresente suas contrapropostas o quanto antes, pois já conhece a pauta detalhadamente para se posicionar.

Além das questões de

saúde, segurança e condições de trabalho figuram como questões centrais das reivindicações o aumento real e o fim da desigualdade entre homens e mulheres. Novos encontros estão marcados para os dias 24 e 29 de agosto.

Dados – De acordo com o INSS, entre janeiro e março de 2015, 4.423 bancários foram afastados do trabalho, sendo 26,1% por doenças como depressão, estresse e síndrome do pânico e 25,3% por lesões por esforços repetitivos e distúrbios osteomusculares. Em muitos casos, os bancos têm descontado de uma vez só o salário dos funcionários após afastamento por doença, além de transferirem a análise dos atestados médicos para o gestor da agência, o que tem gerado grande revolta por parte dos funcionários.



Na segurança, os bancários reivindicam permanência de dois vigilantes por andar nas agências e pontos de serviços bancários, conforme legislação; instalação de portas giratórias com detector de metais na entrada das áreas de autoatendimento e biombos nos caixas, abertura e fechamento remoto das agências, fim da guarda das chaves por funcionários. Os bancos precisam estender o

atendimento médico e psicológico aos familiares das vítimas de sequestros e outros delitos, assumindo os custos de remédios e as despesas de todos os tratamentos.

Agenda – O Banco do Brasil tem a primeira rodada de negociação nesta terça, 23, em Brasília. No dia 24 tem nova negociação com a Caixa, em São Paulo (veja mais sobre a primeira rodada nesta página).

Caixa ignora reivindicações em primeira rodada de negociações

Na primeira rodada específica de negociação realizada no dia 17, em Brasília (DF), a CEE/ Caixa (Comissão Executiva dos Empregados), que assessora o Comando Nacional dos Bancários durante a Campanha Nacional 2016, tinha como objetivo resolver pendências das negociações durante o ano e, em seguida, iniciar as discussões da pauta específica. No entanto, a Caixa novamente emperrou as discussões e ignorou diversas reivindicações.

“Além de ignorar diversas reivindicações da pauta específica da campanha deste ano como a contratação de mais bancários, o fim do caixa minuto, revogação da medida que estabelece a extinção da função de caixa e mais respeito aos tesoureiros, os representantes da Caixa também não quiseram



resolver outras pendências de outras negociações, ou seja, não houve nenhum avanço nesta primeira rodada de negociações”, disse Jorge Furlan, diretor do Sindicato e representante da Fetec-SP na mesa de negociações com a Caixa.

Além das pendências do acordo anterior, um dos pontos centrais do debate foi a reestruturação que tem sido promovida pela empresa e suas consequências nas condições de trabalho dos

empregados. A gerente da Gener (Gerência Nacional de Negociação e Relações de Trabalho) Maria Emília Pereira, informou que a reestruturação está suspensa e que a “primeira onda” previa as mudanças na Matriz, Giris e Girec e que elas já aconteceram. “Nós solicitamos que o banco informe oficialmente por escrito a todas as suas gerências e aos empregados a decisão de suspender a reestruturação e que deixe claro que ela não

pode ser usada mais como ferramenta de gestão”, disse Furlan.

Ainda a respeito de mudanças em relação ao pessoal da Caixa, a representação nacional dos empregados manifestou sua preocupação com a exposição dos tesoureiros que estão fazendo serviço de caixa, bem como técnicos bancários fazendo conferência de assinatura. Foi solicitada ainda o fim do caixa-minuto e a volta da função de caixa.

“A próxima reunião será realizada no dia 24, em São Paulo, quando começará a ser discutida a pauta da campanha salarial deste ano, e esperamos que seja mais produtiva e que os representantes da Caixa venham com disposição em debater nossas reivindicações e não tente emperrear novamente as negociações”, finaliza Furlan.



Principais reivindicações dos bancários

- **Reajuste salarial:** 14,78% (incluindo reposição da inflação mais 5% de aumento real)
- **PLR:** 3 salários mais R\$8.317,90
- **Piso:** R\$3.940,24 (equivalente ao salário mínimo do Dieese em valores de junho último).
- **Vales:** alimentação, refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá no valor de R\$880,00 ao mês para cada (salário mínimo nacional).
- **Melhores condições de trabalho** com o fim das metas abusivas e do assédio moral que adoecem os bancários.
- **Emprego:** fim das demissões, mais contratações, fim da rotatividade e combate às terceirizações diante dos riscos de aprovação do PLC 30/15 no Senado Federal, além da ratificação da Convenção 158 da OIT, que coíbe dispensas imotivadas.
- **Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS):** para todos os bancários.
- **Auxílio-educação:** pagamento para graduação e pós.
- **Prevenção contra assaltos e sequestros:** permanência de dois vigilantes por andar nas agências e pontos de serviços bancários, conforme legislação. Instalação de portas giratórias com detector de metais na entrada das áreas de autoatendimento e biombos nos caixas. Abertura e fechamento remoto das agências, fim da guarda das chaves por funcionários.
- **Igualdade de oportunidades:** fim às discriminações nos salários e na ascensão profissional de mulheres, negros, gays, lésbicas, transsexuais e pessoas com deficiência (PCDs).

Só com luta

Diretores do Sindicato participaram, no último dia 19, de manifestação dos metalúrgicos da Mercedes Benz contra a demissão de mais de dois mil trabalhadores. Eles foram dispensados por telegrama e a empresa se recusava a abrir negociações, mas recuou diante da forte pressão. A pressão levou até mesmo o ministro do Trabalho Ronaldo Nogueira comparecer a reunião no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, quando se comprometeu a conversar com a empresa e rediscutir o PPE. Mais uma vez, a lição de que só a luta garante avanços.

Cem dias, sem casa...

Os 100 dias de governo interino de Michel Temer deixam duras marcas nas políticas que garantem direito à cidade e habitação, avaliam movimentos sociais e especialistas no tema. Entre os retrocessos apontados, destaca-se a suspensão do Minha Casa Minha Vida, principal programa habitacional do País, para as faixas de renda mais baixa, a redução drástica de orçamento para desenvolvimento urbano, a desaceleração do crédito habitacional e a criminalização dos movimentos sociais. Leia mais em <http://www.revistaforum.com.br/2016/08/21/com-temer-minha-casa-minha-vida-abandona-familias-de-renda-mais-baixa/>

Pela democracia

A CUT agendou para 29 de agosto um grande ato em defesa da democracia no Brasil. “O cenário que temos no Senado é diferente do cenário na Câmara. Em abril, a opinião pública apoiava o golpe. Hoje, houve um entendimento de que o golpe aprofundou a crise política e econômica no Brasil”, afirma o presidente da entidade, Vagner Freitas, destacando que a atividade será realizada em Brasília, “exigindo que os senadores não votem pelo golpe”.

Sindicato para agências do Santander em Santo André para protestar contra demissões

Dispensas atingem principalmente trabalhadores doentes; paralisações são por tempo indeterminado

Agências do Santander na região central de Santo André permanecem fechadas no último dia 19, em decorrência de atividade promovida pelo Sindicato dos Bancários do ABC. O fechamento foi um protesto às demissões que vêm ocorrendo na região, especialmente na área de atendimento (caixas), que está sendo desmontada pelo banco.

De acordo com o diretor sindical Ageu Moreira, as demissões por si só são inaceitáveis, mas, nesse momento, chocam ainda mais porque resultam de uma seleção cruel. “Entre as características dos demitidos estão principalmente pessoas adoentadas, com tendinite, traumas pós-assalto... Problemas de saúde em geral, além do caso de uma trabalhadora que acaba de retornar da



licença-maternidade”, revela. O Sindicato também denuncia o fato à sociedade, com faixas nas agências e nos semáforos.

Negociação - Durante a paralisação, o banco entrou em contato com o Sindicato, mas não apresentou qualquer garantia de que as demissões serão revistas ou que será feito remanejamento de cargos para evitar novas dispensas, como reivindica a entidade. Esse remanejamento evitaria novos cortes – recentemente, por

exemplo, o Santander perdeu as contas da Prefeitura de São Caetano (que poderão ser assumidas pela Caixa), e há o temor de mais demissões.

“Queremos dialogar com o banco e garantir o emprego. Caso isso não ocorra, a paralisação segue por tempo indeterminado e pode atingir novos locais”, adianta Ageu. Ele destaca, ainda, que os bancários demitidos devem procurar o Sindicato para que sejam tomadas as medidas necessárias.

Financiários fazem Dia Nacional de Luta em todo o país

Financiários de todo o Brasil realizaram nesta segunda-feira, 22, o Dia Nacional de Luta. O objetivo da atividade, que foi aprovada pelo Comando Nacional dos Financiários, foi pressionar a Federação das Financeiras a mudar a postura apresentada até agora na Campanha Nacional, e atender às reivindicações da categoria. O Sindicato dos Bancários do ABC participou dessa atividade.

No último dia 2 de agosto, a bancada patronal apresentou a proposta de reajuste de 7,86% para as cláusulas econômicas (correspondente a 80% do INPC de 9,83%, referente a junho/2016). O índice está

muito aquém da reivindicação dos financiários, de reposição da inflação, mais 5% de aumento de real, e foi rejeitado, pelos representantes dos trabalhadores, na própria mesa de negociação.

“AFenacrefi apresentou índices para correção dos pisos e salários muito baixos e os financiários recusaram e vamos continuar negociando pois é necessária reposição das perdas inflacionárias do período. Por isso esse dia nacional de luta foi muito importante para mostrar para as financeiras que a categoria está organizada”, disse George Vitti, secretário geral do Sindicato.



Sindicato discute em plenária direitos e isonomia na incorporação do HSBC pelo Bradesco



No dia 18 passado foi realizada, na sede social do Sindicato, uma plenária sobre a incorporação do HSBC pelo Bradesco com o objetivo de discutir a garantia de direitos e isonomia.

Durante a plenária foram esclarecidas algumas dúvidas dos bancários tanto na questão negocial como na jurídica, além disso, foram apresentadas as ações que o Sindicato está movendo nestas duas questões. Também foram focados os aspectos dos direitos dos trabalhadores do HSBC em relação à essa fusão.

“Apresentamos para os trabalhadores o regulamento dos direitos dos bancários do HSBC como plano de saúde, parcelamento do adiantamento de férias, bolsa educação e o dia de aniversário que garante a cada 5 anos folga aos bancários”, disse Belmiro Moreira, presidente do Sindicato e funcionário do banco.

Outra questão discutida na plenária foi a luta pelo emprego tendo em vista que a incorporação trará uma pressão em relação a redução de custo que pode ocasionar um processo de demissão. “É fundamental que os bancários do HSBC e do Bradesco mantenham a mobilização para que não tenha perdas de direitos e conquistas”, finaliza Belmiro